

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

24 de novembro de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou sobre a veracidade do Messias Prometido (as), fundador da Comunidade Ahmadiá e a questão palestina.

O Califa (aba) usou uma referência do Messias Prometido (as) para falar sobre a forma de determinar a veracidade de alguém que proclame ser um profeta. Ele explicou que não é obrigatório que o advento de um profeta seja claro e explicitamente anunciado num livro divino. Caso o fosse, muitos profetas não seriam aceitos. Deve ser observado se o profeta se manifestou na hora para ele apontada, se ele recebeu ajuda de Deus e se ele deu respostas satisfatórias para seus oponentes. Quando esses quesitos são cumpridos, pode se dizer que o profeta é verdadeiro.

Ao analisarmos o Messias Prometido (as), fundador da Comunidade Ahmadiá, sob esses critérios, observamos que a condição de desunião dos muçulmanos e ataques sofridos por todos os lados pelo Islã mostravam a necessidade da vinda do messias. Também se pode observar que profetas passados já haviam anunciado que o messias viria após o sexto milênio, como bem aconteceu. O Santo Profeta (saw) também havia informado que um reformador apareceria no início de cada 100 anos. Em seguida, podemos ver que no livro Brahin-e-Ahmadiá, o Messias Prometido (as) havia feito a profecia de que ele sofreria oposição e as pessoas tentariam erradicá-lo da face da Terra, mas, com a ajuda de Deus, ele prevaleceria e se tornaria conhecido no mundo inteiro. De fato, hoje vemos que a Comunidade continua a crescer no mundo inteiro apesar da grande oposição que sofre de forma completamente aberta.

Sua Santidade (aba) passou a mencionar então diferentes casos de aceitação da Ahmadiá pelo mundo. Por exemplo, um deles foi de uma pessoa do Uzbequistão, quem pertencia à seita do Imã Abu Hanifah. Um dia, um de seus amigos lhe levou para o seu professor ahmadi de língua árabe. Ele passou a lhe fazer várias perguntas e ficou impressionado com as respostas que recebia. Quando ele perguntou de onde o professor conseguiu tais tipos de respostas, o professor lhe explicou sobre a Ahmadiá e a fonte de conhecimento que residia nos livros e escritos do Messias Prometido (as). Isso levou essa pessoa a aceitar a Ahmadiá.

Hazoor (aba) depois fez um apelo de orações para a Palestina novamente. Para que Allah lhes garanta salvação da opressão a que estão sendo submetidos. Apesar de que há uma pausa na guerra para que suprimentos cheguem até a população, o que deve acontecer após essa pausa temporária? As intenções de Israel parecem perigosas. Grandes nações aparentemente expressam sua simpatia mas não ajem com justiça e não se mostram sérias nesse assunto. Alguns acham que isso deve se restringir a aquela área, mas outros mais sábios já alertam que tal guerra pode se espalhar para outros países também. Agora, nações muçulmanas também começaram a falar e elevar suas vozes. O rei saudita, por exemplo, disse que os muçulmanos precisam se unir e ter uma voz. O Califa (aba) disse que os muçulmanos certamente precisam fazer isso, o que requer um esforço concentrado. Ele rezou para que os muçulmanos não apenas falem, mas deem passos práticos nesse sentido.

Hazoor (aba) terminou o sermão anunciando as orações de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Abdus Salam Arif, missionário da Comunidade cujos dois filhos memorizaram o Sagrado Alcorão; Sr. Muhammad Qassim Khan, quem chegou a servir como vice nazir baitul mal kharch e que estava vivendo no Canadá; Sr. Abdul Karim Qudssi, renomado poeta da Comunidade; Sr. Mian Rafiq Ahmad, quem suportou muitas dificuldades pela causa da Ahmadiá; e Sra. Nassima Laiq dos Estados Unidos, cujo marido fora martirizado em Lahore.

